

4. Momento da Palavra: A alegria de viver o anúncio da Palavra

Lc 1, 28; Lc 1, 41; Jo 3, 29; Lc 10, 21; Jo 15, 11; Jo 16, 20; Jo 20, 20; At 2, 46; 8,8; 13, 52; 16, 34.

5. Momento de partilha:

- Tendo em vista o momento atual brasileiro, qual tem sido nossa posição frente as dificuldades nossas e de nossos irmãos?
- “A vida laical nasce, como toda vocação cristã, da resposta ao encontro com Deus”, o que tem feito nossa fraternidade para se alimentar da Palavra de Deus?
- “A iniciativa da nossa vocação parte de Deus”, mas qual tem sido nossa resposta a esse chamado?

6. Pai nosso: para rezar o Pai Nosso levemos em conta esses processo:

A primeira parte diz respeito à causa de Deus: (o Pai, a santificação do seu Nome, seu Reino, sua Vontade.

A segunda parte concerne à causa do homem: o pão necessário, o perdão indispensável, a tentação sempre presente e o mal continua ameaçador.

7. Preces espontâneas.

8. Canto final:

- O Senhor me chamou a trabalhar, a messe é grande ceifar. a ceifar, o Senhor me chamou, Senhor, aqui estou! senhor aqui estou!

Refrão: Vai trabalhar pelo mundo afora! eu estarei até o fim contigo! está na hora, o senhor me chamou. Senhor, aqui estou! senhor, aqui estou!

- Dom de amor é a vida entregar, falou Jesus e assim o fez. Dom de amor é a vida entregar, chegou a minha vez! chegou a minha vez!

9. Abraço da paz.



Movimento Champagnat
da Família Marista

Subsídio Formativo

Ano VI - Momento I - Abril 2018

CAMINHEMOS COMO FAMÍLIA GLOBAL

Farol de esperança neste mundo turbulento

1. Motivação:

“A promessa do teu Espírito em nossas vidas (Lc 1,35) urge-nos a ser profetas de misericórdia e fraternidade”.

Quando Deus, na sua infinita misericórdia, envia seu mensageiro para nos trazer a Boa Nova, muitos se encontravam sem tempo, preocupados com suas terras, seus ganhos, sua vida social, assim como nós, nesses últimos anos. Vivíamos como que anestesiados. Tudo parecia calmo demais, até que nos deparamos com uma grande convulsão social, religiosa, moral. Para onde ir? a quem apelar? O tempo é de espera... por um milagre? Para responder a esses a esses questionamentos, recordemos os apelos do XXII, Capítulo Geral, que nos convida a mergulhar na intimidade da oração e abrir o coração para: Crescer em interioridade para poder descobrir-te como um Deus de amor que se manifesta no ordinário de nossas vidas. Cultivar uma espiritualidade do coração, que enche de alegria e nos faz inclusivos.

Reviver em nossa vida cotidiana o espírito fundacional de La Valla.

2. Canto: Profetas

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=n1OXvOCJF2A>

- O mundo necessita de profetas / De gente que rejeita falsidade / De gente que acredita na verdade / De gente que tem sua opinião.

2. O mundo presta culto a aparência. / É gente que se vende por dinheiro. / É gente procurando seu proveito / É assim que se corrompe uma nação.

Refrão: Eu sou amigo da verdade / Meu sim é sim, meu não é não. / Eu não posso mais ficar parado / Eu sou profeta, Eu sou cristão.

3. O mundo necessita de profetas. / De gente que acredita na igualdade / De gente que constrói fraternidade / De gente que tem Deus no coração.

3. Conteúdo:

Vivemos tempos diferentes, que sofrem constantes modificações e é o fator determinante para o estímulo à fragmentação, valorizando o imediatismo, a resposta rápida e suscita, curta e superficial, descartável, que não precise ser memorizada ou aprendida – afinal, está armazenada e à disposição para consulta por meio de uma infinidade de equipamentos informáticos e da internet -, em detrimento ao pensamento fluído, abrangente, que exige abstração e raciocínio, que obtém respostas elaboradas e questionadora, que não tem compromisso com a pessoa'. “Com efeito, contamos também com o aumento crescente da população, o progresso da ciência e da técnica, as relações mais estreitas entre os homens, não só dilataram imensos campos de apostolados dos leigos, em

grande parte acessíveis só a eles, mas também suscitaram novos problemas que reclamam sua atenção interessada e o seu esforço”.

São João, no capítulo primeiro, narra que João Batista chamava o povo ao deserto, para batizar, pregando a mudança de vida, pois o templo não era mais lugar de purificação. Ao tomarmos os textos de Jo 20, 17 e Lc 21, 13ss, e tantos outros do Novo Testamento, veremos que Jesus nos envia a anunciar que Ele vive. João

XXIII, anuncia uma Igreja aberta ao novo. O Papa Francisco conclama a toda Igreja a renovar a esperança na Misericórdia do Pai.

O XXII Capítulo nos convida a formar uma Família Carismática Global. Nos três chamados, sentimos o apelo de Jesus, que nos chama pelo nome. Qual será nossa resposta? Precisamos, antes, nos converter, renovar nossas vestimentas, nossas ideias, nossas ações. Depois, estaremos prontos para responder.

Todavia, diante de nós, dois grandes problemas. Primeiro a descrença, o secularismo, o imediatismo, o charlatanismo; segundo, sabemos que, as novas gerações não conhecem o mundo desinformatizado, desconectado e desglobalizado, vagaroso, limitado às fronteiras físicas. Ele, o jovem de hoje, já nasceu num mundo diferente, online, multitarefa, multifocal, globalizado e rápido. É por isso que a nova forma de pensar o mundo em que todos problemas devem ser resolvidos de forma imediata, está se sobrepondo, ganhando força. Quais serão as armas que iremos usar para catequisar?

Esses são os apelos nos faz o XXII Capítulo Geral que possa nos ajudar a responder ao chamado de Jesus para trabalhar na sua vinha:

Crescer em interioridade para poder descobrir-te como um Deus de amor que se manifesta no ordinário de nossas vidas; Cultivar uma espiritualidade do coração, que enche de alegria e nos faz inclusivos; Reviver em nossa vida cotidiana o espírito fundacional de La Valla; Viver a própria vida em plenitude, sendo tuas testemunhas num mundo fragmentado.

